



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

CONFIABILIDADE DO *SELF-REPORTING QUESTIONNAIRE* (SRQ-20) PARA FAMILIARES DE PESSOAS HOSPITALIZADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Vivian Manuela Lima dos Santos¹; Kátia Santana Freitas²; Pollyana Pereira Portela³; Vanessa Marcela Lima dos Santos³; Camila Oliveira Valente³

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vivianmanuelalima@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ksfreitas@uefs.br

3. Pesquisadoras do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudo em Saúde (NIPES-UEFS).

PALAVRAS-CHAVE: confiabilidade do resultado; psicometria; transtornos mentais.

INTRODUÇÃO

A hospitalização de um indivíduo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) altera de diversas formas a vida deste e do sistema familiar. Este evento afeta não apenas o indivíduo hospitalizado, mas também a família que sofre com desconfortos e ruptura da vida cotidiana (Freitas, Mussi, Menezes, 2012).

O contato com o ambiente hospitalar culmina em disfunções de ordem biológica, psíquica e social (Horn; Tesh, 2000), tais aspectos podem influenciar no desenvolvimento de alterações psicológicas, como os Transtornos Mentais Comuns (TMC). Os TMC envolvem sintomas não psicóticos como fadiga, irritabilidade, insônia e outros (Goldberg, Huxley, 1992).

Considerando a alta prevalência de TMC nos países em desenvolvimento, foi construído um instrumento com a finalidade de detectá-los. O *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20), possui 20 itens com respostas dicotômicas (sim/não), no contexto brasileiro demonstrou boas propriedades de medida (Mari, Williams, 1986).

Apesar de sua ampla utilização, o SRQ-20 não possui confiabilidade avaliada em familiares de pessoas hospitalizadas em UTI. Frente a isso, o objetivo geral foi analisar a consistência interna do *Self-Reporting Questionnaire* para familiares de pacientes hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva.

MATERIAL E MÉTODOS

Este plano está vinculado ao projeto de pesquisa “Saúde Mental e Qualidade de Vida de pessoas hospitalizadas e seus familiares”, aprovação CONSEPE nº 013/2020. Trata-se de um estudo metodológico, com delineamento transversal. Os participantes foram familiares de pessoas hospitalizadas nas UTIs adulto de um Hospital Geral do interior da Bahia.

O programa estatístico *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) foi utilizado para o armazenamento do banco de dados. Para mensurar a confiabilidade utilizou-se os coeficientes alfa de Cronbach, ômega de McDonald e a confiabilidade composta, obtidos

através do software gratuito FACTOR e a *Composite Reliability Calculator*. Considerados adequados valores $\geq 0,70$ (Hair *et al.*, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 1062 participantes, a maioria são mulheres, com mais de 40 anos, escolaridade até ensino fundamental e médio, estavam casadas, declaravam possuir alguma religião e não ter experiência prévia de um ente hospitalizado em UTI. Tratando do parente internado, a maioria era do sexo masculino, com idade média de 50,1 anos. A tabela 1 reúne as principais características sociodemográficas e clínicas dos participantes e dos entes hospitalizados.

Tabela 1 – Estatística descritiva dos participantes e familiares hospitalizados

Variáveis referentes ao familiar	\bar{x}	d.p.
Idade	40,3	13,0
Quantidade de visitas	4,5	3,0
	n	%
Sexo		
Feminino	809	76,2
Masculino	253	23,8
Escolaridade		
Nível Superior	190	17,9
Ensino Médio	515	48,5
Ensino Fundamental	332	31,3
Não estudou	25	2,3
Casado/União consensual	617	58,1
Tem alguma religião	909	85,6
Sem experiência com internamento em UTI	726	68,4
Grau parentesco		
Filho	365	34,4
Irmão	212	20,0
Cônjuge	185	17,4
Outros	300	28,2
Residia com o parente internado	463	43,6
Doença psíquica pré-existente	63	5,9
Variáveis referentes ao parente internado	\bar{x}	d.p.
Idade	50,1	19,9
Tempo de internação (dias)	6,1	7,6
	n	%
Sexo		
Feminino	434	40,9
Masculino	628	59,1
Nível de gravidade		
Grave estável	484	45,6
Grave instável	118	11,1
Gravíssimo	86	8,1

\bar{x} : média aritmética; d.p.: desvio padrão. **Fonte:** elaborado pela autora

Foram mensurados os índices alfa de Cronbach, ômega de McDonald e confiabilidade composta para avaliar a consistência interna do SRQ-20, foram obtidos bons resultados para todos os indicadores, descritos na tabela 2. Esses resultados refletem evidências de qualidade da medida e consistência interna satisfatória. Esses aspectos atestam confiabilidade do SRQ-20 para rastrear a presença de TMC em familiares de pacientes críticos.

Tabela 2 – Análise da confiabilidade do SRQ-20

Alfa de Cronbach	0,937
Ômega de McDonald	0,938
Confiabilidade Composta	0,936

Fonte: elaborado pela autora

A avaliação da confiabilidade do SRQ-20 revelou desempenho satisfatório do instrumento para a suspeição de indivíduos com TMC. A finalidade principal de aferir a confiabilidade é determinar quanto o conjunto de itens do instrumento é internamente consistente na mensuração do construto proposto (Hair *et al.*, 2009).

A consistência interna dos instrumentos de medida frequentemente é reportada através do alfa de Cronbach, entretanto, essa é uma medida mais antiga que tende a subestimar a confiabilidade de alguns questionários. O ômega e a CC são estimadores de confiabilidade e precisão mais estáveis, robustos e modernos se comparados ao alfa (Ventura-Léon, Caycho-Rodrigues, 2017; Valentini, Oliveira, Damásio, 2016). Em vista de sua obsolescência, o alfa de Cronbach foi utilizado principalmente para comparabilidade com estudos existentes.

A maior parte dos estudos que avaliam a confiabilidade do SRQ-20 se dá no cenário internacional e são reportados resultados do alfa de Cronbach que variam entre valores de 0,78 a 0,91 (Do *et al.*, 2023; Kootbodien *et al.*, 2015; Kurbi *et al.*, 2023; Netserab *et al.*, 2018; Prasetio, Triwahyun, Prathama, 2022; Scholte *et al.*, 2011).

Em comparação com os resultados supracitados, a presente análise alcançou um valor de alfa superior, tal evidência comunica que, de acordo com esse coeficiente, há uma boa consistência interna do instrumento para rastrear a presença de TMC no grupo familiar de pacientes críticos. A verificação da consistência interna por meio do cálculo do ômega de McDonald e CC expressou boas métricas, tal aspecto indica que o conjunto de itens do questionário possui intercorrelação, ou seja, mensuram o mesmo fenômeno, havendo coerência e qualidade no instrumento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos fornecem evidências de que o SRQ-20 possui boa consistência interna, constituindo-se enquanto uma ferramenta útil e com qualidade para medir a presença de sintomas dos transtornos mentais comuns em familiares de pacientes críticos. Pode ser

utilizado para a triagem de sujeitos em sofrimento mental, entretanto, não fornece diagnóstico, sua utilização limita-se à identificação dos sintomas psicológicos com o objetivo de nortear a necessidade de intervenções e assistência especializada.

REFERÊNCIAS

- CHEN, S. *et al.* Psychometric properties of the Chinese version of the Self-Reporting Questionnaire 20 (SRQ-20) in community settings. **International Journal of Social Psychiatry**, China, v. 55, n. 6, p. 538-547, 2009.
- DO, T. T. H. *et al.* Using the WHO Self-Reporting Questionnaire-20 (SRQ-20) to Detect Symptoms of Common Mental Disorders among Pregnant Women in Vietnam: a Validation Study. **International Journal of Women's Health**, Vietnã, p. 599-609, 2023.
- FREITAS, K; S.; MUSSI, F; C.; MENEZES, I. G. Desconfortos vividos no cotidiano de familiares de pessoas internadas na UTI. **Escola Anna Nery**, Brasil v. 16, n. 4, p. 704-711, 2012.
- GOLDBERG, D. P.; HUXLEY, P. **Common mental disorders: a bio-social model**. United Kingdom: Routledge, 1992.
- HAIR, J. F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Brasil: Bookman editora, 2009.
- HORN, E. V.; TESH, A. The effect of critical care hospitalization on family members: stress and responses. *Dimens Crit Care Nurs*. Australia, v.19, n.4, p.40-49, 2000.
- KOOTBODIEN, T. *et al.* Gender invariance of the Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). **South African Journal of Psychology**, South Africa, v. 45, n. 3, p. 318-331, 2015.
- KURBI, H. A. *et al.* Cultural Adaptation and Validation of the Amharic Version of the World Health Organization's Self Reporting Questionnaire (SRQ-20) Screening Tool Among Pregnant Women in North West Ethiopia, 2022: A Psychometric Validation. **International Journal of Women's Health**, Etiópia, v. 15, p. 779-791, 2023.
- MARI, J. J.; WILLIAMS, P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of Sao Paulo. **British Journal of Psychiatry Brasil**, v. 148, p. 23-26, 1986.
- PRASETIO, C. E.; TRIWAHYUNI, A.; PRATHAMA, A. G. Psychometric Properties of Self-Report Questionnaire-20 (SRQ-20) Indonesian Version. **Jurnal Psikologi**, Indonésia, v. 49, n. 1, p. 69-86, 2022.
- SCHOLTE, W. F. *et al.* Psychometric properties and longitudinal validation of the self-reporting questionnaire (SRQ-20) in a Rwandan community setting: a validation study. **BMC medical research methodology**, Rwandam, v. 11, n. 1, p. 1-10, 2011.
- VALENTINI, F.; DAMÁSIO, B. F. Variância média extraída e confiabilidade composta: indicadores de precisão. **Psicologia: teoria e pesquisa**, Brasil, v. 32, n. 2, p. 1-7, 2016.
- VENTURA-LEÓN, J. L.; CAYCHO-RODRÍGUEZ, T. El coeficiente Omega: un método alternativo para la estimación de la confiabilidad. **Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud**, Colombia, v. 15, n. 1, p. 625-627, 2017.